

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 800 ex.

Composição e Impressão:
Editora Poveira, Lda
Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

EDITORIAL

SENHORA DA SAÚDE QUE FUTURO?

Emanado do comunicado recente, vindo a público na última edição deste jornal, constata-se nova crise no seio da comissão organizadora das festas da vila em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade. A esse respeito, não vimos, desta feita, abordar causas (remotas ou próximas) da atitude então assumida, antes, algumas achegas que de futuro, poderão solucionar a falta de vontades contribuindo para uma valorização das inerentes tarefas de realização.

As Festas da Vila de Esposende em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade devem merecer, das instituições esposendenses, o seu melhor esforço para que aconteçam o mais condignamente possível. O brio e a dedicação das pessoas que directamente se envolvem, não se põe em causa. Mas, a fragilidade ou consistência de uma comissão, tenha ela os indivíduos mais dinâmicos das redondezas, resulta sempre do apoio das instituições que, em nosso entender, não poderão andar de costas voltadas.

A Senhora da Saúde — bem enraizada e acarinhada pelo povo esposendense e não só, com tradições próprias — deveria, quanto antes, aglutinar em torno de si, uma confraria. A Irmandade da Senhora da Saúde, por si só, poderia dinamizar toda a vivência religiosa e o culto na sua capela, ser administradora dos seus bens e chamar a si a responsabilidade da organização de uma Romaria anual. Uma Confraria da Senhora da Saúde e Soledade, seria, em nosso entender, a mais legítima e nobre fórmula de tornar possível o engrandecimento e melhoramento de todo o seu património que vai tendo certa urgência em ser preservado. Por outro lado, os apoios provenientes da Câmara Municipal a qualquer outro organismo, não seriam levemente concedidos como que de uma comissão anónima se tratasse.

Com a implantação desta nova instituição religiosa em Esposende, terminariam, também, as confrontações de competências (religiosas e profanas) que é o que nos parece estar na base desta crise.

Não sendo nossa intenção, imiscuirmo-nos em assuntos do foro paroquial, permitam-nos, apenas, o contributo desta sugestão para debelar CRISES que a ninguém aproveita.

O DIRECTOR

NA ABERTURA DO XIV CONGRESSO DA APAVT

Turismo, o sector mais internacional da nossa economia

Disse o Ministro Ferreira do Amaral, em Ofir

«O destino do Turismo português será a qualidade», afirmou o Ministro do Comércio e Turismo na abertura solene do XIV Congresso da Associação Nacional das Agências de Viagens e Turismo, perante 687 congressistas, incluindo convidados, que se realizou em Ofir, desde 9 a 13 de Novembro.

O Congresso, acontecimento relevante para o desenvolvimento turístico nacional, particularmente para a região do Alto Minho em que Esposende se insere, debateu problemas do sector, sobretudo em áreas-chave envolvem cerca de 7% do Produto Interno Bruto.

A Presidente da Câmara Municipal de Esposende abriu a sessão, começando por saudar as entidades e congressistas presentes, afirmando: «O Turismo marcou encontro em Ofir», desenvolvendo de seguida, o historial da localização do complexo, referindo-se à lenda de Ofir como atracção e, também, do seu relacionamento com a vila de Fão como parte integrante do seu território. «É neste paraíso cantado em es-

trofes bíblicas que se vai realizar o XIV Congresso da APAVT. Não se podia escolher melhor local...»

Referindo-se às preocupações do município quanto à qualidade ambiental e de ordenamento do território, incluindo a degradação crescente do rio Cávado, lembrou do travão que a Área de Paisagem Protegida constitui para os desmanchos ambientais, afirmou: «Os utilizadores sabem que não queremos vender gato por lebre».

O Presidente do Congresso usaria da palavra para afirmar que a Associação aposta no desenvolvimento turístico nacional, sem descurar a qualidade como garante da venda do produto.

A finalizar a sessão, o Ministro do Comércio e Turismo usaria da palavra, tendo afirmado a certo passo: «Turis-

mo que é um sector aberto, popular, onde praticamente toda a gente pode ter uma opinião, formular uma crítica ou sugerir soluções. Turismo, de longe o sector mais internacional da nossa economia», tem pesada responsabilidade para revelar Portugal ao mundo. Por isso, diria ainda o Ministro: «Há que, definitivamente antever que o destino do turismo português será a qualidade. Inevitavelmente, estamos condenados à qualidade».

Referindo-se à política do governo quanto à sua acção diria: «Essencialmente, actuando coordenadamente no sentido de antecipar a remoção de todos os obstáculos que se possam antepôr a esta evolução dita natural».

O Ministro Ferreira do Amaral, depois de acentuar

(Continua na 6.ª página)

COMISSÃO DE FESTAS DE S. LOURENÇO

NADA TEM A VER COM O LIXO

Sensibilizada com o problema da lixeira que prolifera numa vasta área onde tem lugar as tradicionais festas em honra do mártir S. Lourenço, na freguesia de Vila Chã, a comissão organizadora demarca-se da responsabilidade da poluição daquele recinto. Em telefonema dirigido a «Jornal de Esposende», um elemento da organização, lamentou que pretendessemos atingir aquela comissão apelidando-a de «porcos». Contudo, esclarecendo melhor o teor do artigo difundido na penúltima edição deste quinzenário, é ciarmos os «forasteiros», aplicávamos o termo mais correcto para identificar os «frequentadores de festas». Longe de pretendermos visar a Comissão.

O contacto entre nós estabelecido, serviu ainda para esclarecer que grande parte da mata envolvente do recinto é propriedade particular, cabendo os seus donos, o zelo daqueles lugares. A Co-

missão preocupa-se exclusivamente com o recinto onde se implantam os coretos, que pertence à Fábrica de Vila Chã e nada mais. «Aí — garantiu-nos o elemento da referida Comissão — ninguém suja».

Resta apenas saber a quem competirá «travar» a epidemia que, a propósito da festa, ficou no local. Mesmo em terrenos particulares, a alguém pertencerá cuidar daquela zona, onde cada vez mais convergem visitantes. A apetência pela destruição do pitoresco monte e castro de S. Lourenço, propaga-se com a mesma intensidade com que os cíclicos incêndios o devassam, juntando-se-lhes ainda os despejos de sucata junto à estrada. Tudo vai sendo tolerado sem o mínimo embargo!

Cumpra a todos — sem excepção — cuidar e preservar o meio ambiente. Ninguém melhor do que a autarquia poderá acudir a um problema que é de todos.

ENCONTRO DOS ALUNOS DO COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

No próximo dia 25 de Novembro, no Hotel Nélia, vai realizar-se uma homenagem ao Dr. Agostinho da Rua Reis, professor e último Director do extinto Colégio Infante de Sagres.

O Clube Rotário de Esposende entendeu que seria oportuno associar a homenagem com o encontro dos antigos alunos do Colégio, sugestão bem aceite pela comissão encarregada da organização dos encontros.

Apela-se a todos os antigos alunos a melhor compreensão quanto à oportunidade do encontro e, por outro lado, contribuir para a dignificação da homenagem.

São inúmeros os discípulos interessados neste en-

(Continua na 6.ª página)

NOVA PONTE DE FÃO SOBRE O RIO CÁVADO

ABERTO CONCURSO INTERNACIONAL COM BASE EM 400 MIL CONTOS

O tráfego rodoviário intenso que se faz sentir no troço internacional Porto-Vigo tem provocado um total isolamento de Esposende, sobretudo no período de férias de Verão.

Embora o problema não seja de fácil solução, enquadra-se no plano das vias rápidas de ligação à Europa, através de Espanha (IP1).

O Governo, atento aos problemas desta natureza, e considerando e integração

de Portugal na Comunidade Europeia, iniciou um conjunto de obras para melhoria da rede viária, em que se inclui Esposende. Daí que, concluído o troço da Póvoa de Varzim e a nova ponte de Viana do Castelo, com o traçado da nova ponte de Fão sobre o rio Cávado, completa-se a via rápida que ligará o Norte à Galiza.

O projecto da nova ponte de Fão entrou a concurso

(Continua na 6.ª página)

Esposende por dentro...

Pagamento de assinaturas

Aproxima-se o final do ano e, cada vez mais é possível saber da situação, em termos de pagamento de assinaturas devidas a «Jornal de Esposende».

O equipamento informático encontra-se a dar boa conta do serviço e, por isso, é fácil avaliar como vai o pagamento de assinaturas...

Nada de alarmes pois, o sistema, não gosta de registar assinaturas em tempo fraccionado. Apenas ano civil por inteiro.

Ora, presentemente, alguns dos nossos assinantes apenas se atrasaram dois, no máximo três anos de pagamento. Porém, conforme entretanto noticiámos, até finais do ano, aguarda-se o pagamento directo das importâncias referentes às assinaturas e, depois, será feita cobrança através dos Correios.

O preço de assinatura continuará a ser de 500\$00/ano e vamos considerar anos por inteiro. É que o computador não gosta de fraccionar!... Por isso, a partir de 1989, todos os assinantes serão considerados em Janeiro de cada ano.

Colabore com «Jornal de Esposende» pagando a sua assinatura.

Aos nossos emigrantes fazemos o apelo de recomendar aos amigos e familiares para o pagamento directo, na impossibilidade de o mandar por correio.

Comunicado do Partido Renovador Democrático

A Direcção Distrital do Partido Renovador Democrático (PRD), face à situação da crise do Partido Socialista, vem alertar a opinião pública quanto ao acordo sobre a Revisão Constitucional.

Embora a recente demissão do Dr. Víctor Constâncio seja um facto consumado, o comunicado termina, referindo-se ao acordo firmado entre PS e PSD, «não deverá ser posto em causa pela demissão de militante do PS, pese muito embora se tratar, no caso presente, do próprio Secretário-Geral que assinou o acordo».

Caixa Geral de Depósitos

Desde 31 de Outubro passado, a Caixa Geral de Depósitos mudou as instalações para o Largo Dr. Fonseca Lima, em Esposende.

Dotadas dos mais modernos requisitos, em equipamento e disposição para atendimento público, as novas instalações são mais funcionais e com imagem mais adequada à vila de Esposende.

Dentro em breve, todo o movimento será feito por sistemas informáticos o que facilitará o serviço de atendimento e, também, os circuitos internos da Caixa Geral de Depósitos.

Centro de apoio à juventude

Passou a funcionar, recentemente, na Biblioteca Municipal de Esposende, um Centro de Apoio à Juventude, com a finalidade de prestar informações aos jovens deste concelho.

Cursos de formação, cursos superiores, cartão jovem, campos de férias ou bolsas de estudo, o Centro está preparado para fornecer as informações a qualquer interessado nestas matérias.

Trabalhadores sazonais em França

O Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas, alerta os trabalhadores sazonais com destino a França para os riscos e consequências de recrutamento fora dos circuitos oficiais.

O alerta tem o propósito de prevenir os trabalhadores que no período das colheitas em França estão envolvidos em situações ilegais, com falta de apoio e de assistência pelos empregadores.

Iniciação ao jornalismo

A Direcção-Geral da Comunicação Social mandou editar um livro, da autoria de Silva Araújo, Director de «Diário do Minho».

O livro, pelas disposições e pelos exemplos baseados na prática e no traquejo do autor, constitui precioso guia para a iniciação ao jornalismo, sobretudo dos jovens que pretendam seguir a carreira.

Actividades da Casa do Minho

Vai realizar-se em 20 de Novembro próximo, o almoço de Amares, com o tradicional cozido à moda, confeccionado por especialista e gastrónomo da Casa do Minho.

A 26 de Novembro e até 4 de Dezembro, decorrerá a II Semana do Minho, em Lisboa, manifestação de vitalidade e de divulgação das potencialidades do Minho.

Acompanham este acontecimento, exposição de cerâmica e artesanato, bordados, tecelagem, e ainda informações de carácter turístico, com palestras relacionadas com o Minho.

Livros e publicações

«Construir a Modernidade»

«O primeiro ano do XI Governo Constitucional mostrou que o acesso à modernidade e ao progresso é possível e viável», afirma a certo passo o Primeiro-Ministro Aníbal Cavaco Silva, no preâmbulo da publicação recentemente distribuída sobre o que foi o primeiro ano de governo.

A publicação refere-se aos factos mais relevantes e às acções desenvolvidas pelo XI Governo Constitucional, para a transformação do país e, bem assim, das reformas estruturais para ser encarada a plena integração de Portugal nas Comunidades.

Cartaz de paisagem protegida

Foram distribuídos cartazes alusivos à área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, para divulgação e conhecimento público da sua criação.

O cartaz, tem como objectivo «suscitar o interesse público por esta Área, recentemente criada na Região Norte».

Tal divulgação constitui uma das acções a levar a efeito, pela Comissão, já instalada.

Notícias breves

★ A Câmara Municipal deliberou abrir concurso para adjudicação da construção da Biblioteca Municipal, a ser instalada na antiga Casa do Arco.

O custo da obra atinge os 60 mil contos.

★ A Câmara Municipal deliberou, ainda, atribuir, por ordem do número de inscrição, 25 habitações no conjunto dos Lírios, em Fão, sendo 9 do tipo T3 e 16 tipo T4.

LOURENÇO SANTOS NETO

ADVOGADO

ADVOCACIA INTERNACIONAL

Largo Comand. Carlos de Oliveira Martins, 2

(Antigo Largo dos Bombeiros)

Sala 3-Tel. 961913 PF

4740 ESPOSENDE

ESCRITÓRIOS NO BRASIL:

S. PAULO

RIO DE JANEIRO

AJUDANTE DE ESTAMPADOR

Empresa conceituada admite:
Funcionário nas seguintes condições:

- Experiência da função
- Idade até 40 anos
- Serviço militar cumprido

GUARDA-SE SIGILO

Resposta a este Jornal n.º 169

ESPOSENDE

RESIDENCIAL

ACRÓPOLE

Aluga-se rés-do-chão
Área 180 m2 - Para qualquer ramo de actividade
LUGAR DA ESTRADA - ANTAS
(JUNTO AO PONTILHÃO NA E. N. 13)

CONTACTAR: MANUEL MARTINS
Tel. 871404 - Sendim de Baixo
CASTELO DO NEIVA



Esposende Regional

ANTAS

ENCONTRO DE COROS

Realizou-se no dia 29 de Outubro p. p., na nossa Igreja Paroquial, um encontro de coros onde estiveram presentes os grupos corais de Fão, Gemeses e Antas. Foi uma festa bonita que se devia repetir mais frequentemente para bem da cultura do nosso povo. A Câmara Municipal organiza estes encontros e é louvável que assim continue a fazê-lo. Além da Presidente da Câmara, assistiram funcionários superiores da referida autarquia e muito povo que naturalmente aplaudiram as actuações dos grupos participantes.

BENEFICIAÇÃO DO PARQUE INFANTIL

A cargo da Câmara Municipal de Esposende, o Parque Infantil junto ao Salão Paroquial está a sofrer obras de beneficiação. É um local apazível onde algumas crianças da freguesia podem usufruir daquele parque de diversões infantis.

FALECIMENTO

No dia 27 de Outubro, faleceu no lugar de Pereira, donde era natural, a Sr.ª Felismina Lourenço de Faria, viúva, de 89 anos de idade. A família enlutada apresentamos sentidos pêsames. — C.

APÚLIA

NOVAS OBRAS NA VILA

A Junta de Freguesia, está a efectuar novas obras, nesta vila. Uma delas é a pavimentação e alargamento da estrada entre a R. do Açude e o campo de futebol; sendo a outra, a construção da nova sede da Junta de Freguesia.

Esta última, iniciou-se em Agosto e estão previstos cerca de 8/9 meses para o seu termo, ficando assim pronta entre Abril/Maio.

Junto da Câmara Municipal, foram apresentados quatro orçamentos, dos quais, só um foi aprovado; resumindo-se à mão de obra (grossa obra — interior; exterior terminado), no valor de 1380 contos.

Todo o material é pago pela Junta.

Salienta-se a questão financeira, visto que a Câmara Municipal fez a promessa de 500 contos. Já houve também a oferta de 1000 contos, vinda de um industrial apuliense.

SAGRADO LAUSPERENE/ PRIMEIRA COMUNHÃO

No passado dia 13 de Outubro, realizou-se na paróquia de Apúlia

a Primeira Comunhão. Foram cerca de 500 crianças (entre meninas e meninos), que receberam pela primeira vez a Sagrada Comunhão.

Na noite de 12 para 13, houve as tradicionais cerimónias junto do Santíssimo, onde acorreram à Igreja várias pessoas, de todos os lugares da freguesia.

PLANO DE ACTIVIDADES

Tal como mencionamos no número anterior, o Plano de Actividades que foi apresentado à Câmara Municipal, pela Junta de Freguesia, foi o seguinte:

Obras consideradas prioritárias a realizar em 89:

1—Todas aquelas que constam no Plano Plurianual de Actividades, com verbas definidas e a definir;

2—Desafectação total da zona envolvente da Praia de Couve;

3—Ligação marginal, desde a Meia Laranja até ao primeiro Moínho, da parte norte, contribuindo para esta obra o Sr. Cerqueira (proprietário do restaurante Pérola do Atlântico);

4—Pavimentação desde o Café Girassol, até à estrada que liga Apúlia/Ofir;

5—Que sejam elaborados Planos de Pormenor da parte poente da freguesia a curto prazo, procurando um melhor ordenamento urbanístico;

6—Iluminação pública na Rua do Padrão e campo de futebol, pela Rua do Açude;

7—Quatro postos de luz no cemitério paroquial e Capela do Repouso;

8—Reembolso dos gastos que a Junta teve com o alargamento e pavimentação do caminho das Quintas, em Criad, o qual consta em Plano de Actividades com dotação para o próximo ano;

9—Sinalização em todas as ruas do lugar de Areia;

10—Construção da habitação social, junto ao Café Pimenta. — C.

FONTEBOA

INFANTÁRIO

É de extrema necessidade a criação de um Jardim Infantil na nossa freguesia. Verifica-se já que, devido aos afazeres dos pais, em que a mãe deixa de poder assistir durante o dia, os seus filhos em virtude da necessidade de trabalho, algumas crianças são levadas para

a vizinha vila de Fão, outras são entregues a pessoas amigas e parentes.

É uma carência que tem que ser levada em consideração dos responsáveis por que os pais possam enfrentar os seus trabalhos deixando os filhos em bons cuidados.

AINDA OS AREEIROS

Tomamos conhecimento junto das Hidráulicas de que a nossa Junta de Freguesia não cumpre as leis nos domínios do rio. Julgando-se donos dos areais, rio e suas margens, tudo têm feito desde o consentirem a extracção abusiva das areias, até à colocação de lixos no limite da freguesia junto à margem do rio. É um caso sério!

Após o 25 de Abril de 74, começaram a perseguir os extractores de areias como se se tratasse de «caça à raposa». Até usavam dizer que não adiantava melhorar os acessos ao rio porque os «turistas eram de garrafão». Era bem melhor negociar com a areia que dava mais rendimento e cuja receita dava para arranjos de caminhos. Agora que os areais estão completamente destruídos, é que vão fazer os acessos ao rio e até estão a pensar numa avenida marginal até Fão. Será por isso que tem feito os despejos de entulho?

Ora, ao que sobemos, tudo isto tem sido feito sem dar «cavaco» às autoridades que superintendem e administram o rio Cávado. Está mal! Só em completo estado de anarquia — como aquele que se viveu logo após o 25 de Abril — é que se verificavam estes atropelos. Nos tempos de hoje, começa a ser ridículo.

CAMINHOS DA VEIGA, SUAS SUAS VALAS E PONTES

Sou assediado frequentemente a

chamar à atenção para coisas que estão mal feitas e para as quais, não existe vontade de as reparar.

Aproximando-se já, mais um Inverno com abundantes chuvas, vêm-se os agricultores em sérias dificuldades para atravessarem, com os seus tractores, os caminhos da Veiga. Têm que passar com extremas cautelas e por vezes viram os tractores. Tal como aconteceu há 3 anos, sobre a ponte da passagem tendo desabado ao peso de um. Alguém arranjou a ponte. Está ali ainda sobre escoras de madeira. Noutra caso, os confrontantes da vala da Veiga, foram intimados a limpá-las. Limparam? Alguns sim; a maior parte não ligou! No lugar do Couto até acontece que guiam as águas residuais pelos caminhos para não passar nas valinhas. Tudo isto está mal. Seria bom que estas pessoas se guiassem pelas recomendações das nossas autoridades para que mais tarde não sejam surpreendidas com algum dissabor.

FALECIMENTO

No passado dia 2, faleceu Joaquim Gonçalves de Oliveira, de 71 anos de idade, vítima de ataque cardíaco. Era natural de Vila Seca, casado há cerca de 50 anos com Ana Geremias e residente nesta freguesia. Teve 14 filhos, dos quais 7 são vivos.

Paz à sua alma. A família enlutada os nossos pêsames.

PERIPNEUMONIA

As últimas análises realizadas nesta freguesia acusavam cerca de 60 animais afectados com esta grave doença e que terão que ser abatidos. Já são incontáveis as cabeças de gado que tiveram de ser abatidas durante os últimos anos. A agricultura vai atravessando uma crise que, dificilmente se verá o fim.

CURSO BÍBLICO

Está a decorrer um curso bíblico na nossa freguesia. Fazemos votos que todos quantos o frequentam, tirem dele o melhor proveito.

TORNEIO DE «MATRAQUILHOS»

Realizou-se no Café Rafael mais um torneio de matraquilhos inter-freguesias vizinhas. Participam 16 equipas prevendo-se a final no dia 17 do corrente. — C.

FORJÃES

FUTEBOL

Alvarães - Forjães, 1-2

O Forjães começou o campeonato com esperanças de bons resultados. As aquisições, embora feitas tarde, são boas! Há genica e ambição de ganhar! São rapazes novos com sangue na guelra e capazes de dar muitas alegrias aos adeptos do nosso clube.

COLHEITA DO VINHO

Está concluída. Embora de boa qualidade, este ano ficou reduzida a 30 por cento, mais ou menos.

Se não fosse o americano branco, alguns lavradores não tinham vinho para beber!

FALECIMENTOS

Em Cerqueiral, faleceram Rosa Alves de Sá Campos, de 37 anos de idade e Maria José Martins Cachada, de 72. Num Hospital do Porto, D. Judite Queiroz de Faria. Condolências às famílias. — C.

GEMESESE

AS OBRAS NO

PARQUE DE JOGOS

Tivemos conhecimento que as obras de infraestruturas no Parque de Jogos da freguesia vão sentir um impulsinho.

É positivo podermos registar tal facto.

Fomos informados que a verba a dispender pela Junta de Freguesia é de, somente, 500 000\$00 (quinhentos contos).

Tal facto, deixou muitas pessoas perplexas, atendendo ao facto de já ser do conhecimento público.

(Continua na 4.ª página)

COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, L.DA

- Mobiliário de Escritório
- Máquinas de Escrever
- Fotocopiadores
- Fax-Telecopiadores

Papel de computador — Pastas de arquivo — Calculadoras
Registadoras — Papel de fotocópia — Papel de telex e fax

AV. VALENTIM RIBEIRO
TEL. 963313 — 4740 ESPOSENDE

STAND DE AUTO-CANADÁ

AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

DE MANUEL DE SÁ GARREIRA

COM FACILIDADES

DE PAGAMENTO



TROCA
E VENDA
DE TODAS
AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional **MAR**

(Continuação da 3.ª página)

geral, que estava orçamentada e no respectivo Plano de Actividades, da Junta, para o ano de 1988, uma verba de 1 000 000\$00 (mil contos), e, ainda, com a promessa do responsável máximo da Junta, de que talvez fosse possível aumentá-la para o dobro. Isto a fazer fé em promessas da parte da Câmara Municipal, como compensação por uma parte que cortou, na verba, que estava destinada para a construção do, denominado, caminho do Constantino.

Não parece ser o que está a acontecer, na realidade.

No entanto, paralelamente, e fora do âmbito do Plano de Actividades, a Junta de Freguesia tem realizado despesas na construção de obras de critério duvidoso. Tais como: a mudança do Cruzeiro fronteiro à Escola Primária e a pavimentação de caminhos que não estão inscritos no Plano de Actividades, em detrimento de outras, que estão inscritas e, certamente, ficarão por realizar. Aparenta-se como exemplo concreto o Parque de Jogos, que é uma obra do Plano e a primeira em termos de prioridade, e agora corre sérios riscos de transitar para os futuros mandatos, pelo facto de não se ter cumprido o Plano previamente apresentado e aprovado em Assembleia de Freguesia.

Têm, também, atribuído culpas, pelo atraso na realização das obras, ao Grupo C. D. e R. de Gemeses. Importa realçar que as culpas imputadas a este, só poderão servir de alibi por parte dos verdadeiros responsáveis, e que são a Junta de Freguesia. Não é legítimo exigir ao grupo, que em prejuízo das actividades a que se propôs, estatutariamente, dedicar — desenvolvimento das actividades culturais, desportivas e recreativas da freguesia — invista as verbas com este fim, na construção das infraestruturas de um Parque que é propriedade de outra entidade, e nem sequer está cedido oficialmente ao grupo para sua utilização.

Apesar de tudo, subemos que o Grupo Desportivo vai colaborar na construção das obras, isto porque o Presidente da Junta colocou como condição, «se a moçada não colaborar, gratuitamente, a Junta não faz nada». Perante isto, e na salvaguarda dos superiores interesses da freguesia, o grupo não tem alternativa. «Humildemente» irá co-

laborar, exigindo dos seus associados um esforço suplementar, para além daquele que estes já lhe vêm prestando, com os necessários prejuízos pessoais.

Diga-se, esta exigência não nos parece legítima, pois para «certas obras» a Junta não tem pejos de dar serviços a terceiros para as realizar, contra o respectivo pagamento de salários.

Pergunta-se: será que todos os caminhos a construir pela autarquia local, a partir de agora, irão ser constituídos pelas pessoas que neles transitam? Acreditamos que não.

Por isso, não é legítimo exigir-se mais a quem já dá mais do que aquilo que as suas estruturas lhe permitem, pelo bem de uma terra.

Seria correcto e lógico, o grupo mobilizar-se, se a Junta cedesse a tutela do Parque a este e colaborasse com as respectivas verbas para a sua construção.

Esta seria a solução mais correcta, e aquela que a Junta, independentemente dos diversos interesses políticos em jogo, deveria adoptar, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do desporto e das suas estruturas nesta freguesia.

João V. Lopes Dias

COLUMBOFILIA

A Secção Columbófila do Grupo C. D. e R. de Gemeses, procedeu, no passado dia 8 de Outubro, à distribuição dos prémios conquistados pelos seus associados columbófilos, na campanha finda. A cerimónia decorreu na cave do Café Cruz, nesta freguesia, gentilmente cedida pelo seu proprietário. Estiveram presentes os directores do grupo, os da secção, columbófilos e particulares ligados a este desporto.

Foram distribuídos prémios a todos os associados da secção, para além dos obtidos nos concursos.

O vencedor da classificação geral colectiva foi o Manuel António A. Martins (Vicente).

Nesta cerimónia foram também eleitos os novos corpos gerentes da secção para a próxima campanha.

ELEIÇÕES PARA OS CORPOS GERENTES DO GRUPO C. D. R. DE GEMESSES

No próximo dia 19 de Novembro, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Junta de Freguesia, uma Assem-

bleia Geral para a eleição dos corpos gerentes para o biénio 89/90.

CANOAGEM

O G. C. D. e R. de Gemeses, esteve representado recentemente por um seu atleta, António Maciel Soares, nos Torneios Abertos de Canoagem denominados Pagaiadas 88, fase final, que se realizou em Óbidos.

Este promissor atleta obteve um excelente 5.º lugar entre algumas centenas de atletas de todo o país, concorrentes na sua classe.

SANDRA MATOS

Esta promissora atleta, obteve recentemente nos campeonatos de velocidade, a nível nacional, uma medalha de bronze, pelo 3.º lugar brilhantemente conquistado, na final da sua categoria (damas cadete).

A Sandra tem dignificado, superiormente, a freguesia de Gemeses, através do seu clube representativo. Este ano cotou-se como a melhor atleta do grupo e uma das três melhores, nacional, na generalidade das provas em que participou.

O seu exemplo de atleta deve ser seguido por todos os atletas que queiram dedicar-se a esta modalidade desportiva.

Gemeses tem o dever de acariñar e apoiar esta atleta!

ÓBITO

Faleceu, no passado dia 26 de Outubro, no Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, o Sr. António Maciel Faria Pinheiro, de 69 anos de idade, viúvo, residente nesta freguesia, no lugar de Azevedo. Foi sepultado no cemitério paroquial.

A família enlutada, apresenta os nossos sentidos pêsames. — C.

MAR

A PLACA INVISÍVEL

A Comissão Regional de Turismo do Alto Minho (na qual nos inserimos contra-natura) mandou plantar umas quantas mini-placas no concelho de Esposende para sinalizar os locais de maior interesse turístico do nosso concelho.

Foi pena que o orçamento não desse para mais uma plaquinha, porque afinal sempre era mais uma que serviria para as viaturas pesadas testarem as respectivas carroçarias. Ou então, se calhar, foram encomendados alguns lotes de placas invisíveis e a que foi colocada em S. Bartolomeu do Mar para indicar o acesso à praia, saíu, dum desses lotes.

A não ser que, tivessem encomendado uma placa especial—que leva o seu tempo a fabricar—para indicar o acesso à praia de S. Bartolomeu do Mar, porque estamos certos, a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho sabe que a praia de S. Bartolomeu do Mar ainda é muito procurada pelas suas qualidades terapêuticas e sabe também que é uma praia de grandes tradições que está inequivoca-

mente associada e ligada ao maior acontecimento religioso (e porque não turístico?) do concelho de Esposende que é como todos os cidadãos do Norte de Portugal sabem, a secular e imponente Romaria de S. Bartolomeu do Mar, que arrasta até ao concelho de Esposende, durante o mês de Agosto, umas centenas de milhar de forasteiros.

TRÂNSITO — SINALIZAÇÃO

Foram colocados alguns sinais de trânsito no cruzamento à porta do Santo (no Lugar de Cima) que antecede o acesso à Bouça Grande, zona de grande movimento de crianças por lá se situarem 2 estabelecimentos de ensino, a Escola Primária de Cima e Centro Social da Juventude de Mar, com Creche e Jardim Infantil servindo cerca de 200 crianças. Os sinais não ficaram mal, são bonitos e certamente servirão para avisar os menos atentos que devem moderar a velocidade e observar as regras do trânsito. Contudo, quase se tornam desnecessários porque o vergonhoso estado em que se encontram os acessos à Bouça Grande não permitem que as viaturas atinjam grandes velocidades. — C.

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO



pintura
louças em vidro e cristal
porcelanas
bijuteria em prata
novidades

TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE

MARINHO - PROPRIEDADES

MEDIADOR AUTORIZADO

COMPRA - VENDA - TRESPASSES - ADMINISTRAÇÃO
ALUGUER DE PROPRIEDADES - AVALIAÇÕES - ETC.

TEMOS PARA VENDA:

Praias de Suave-Mar e Ofir — Apartamentos TIT2T3 (em construção)

Praias de Suave-Mar, Pedrinhas, Cepães e Castelo de Neiva — Casas de Praia

Praias de Suave-Mar — Lotes de terreno

Palmeira de Faro — Lotes de terreno

S. Paio de Antas — 3 bouças de mato e pinheiros c/ 7.223 m², 6.560 m² e 6.740 m² e ainda uma leira de lauradio c/ 800 m²

Marinhas — Trespasse (com chave) de Restaurante Churrascaria, face à Estrada Nacional 13

Escritório: Av. Valentim Ribeiro / Tel. 961117
4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE AUSTIN-ROVER

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963313 - 4740 ESPOSENDE

JOÃO PEDRO QUEIRÓS DE MIRANDA TEIXEIRA DA SILVA

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Ocorrendo no próximo dia 28, o 4.º aniversário do falecimento do seu ente querido, vêm por este meio comunicar a todas as pessoas amigas que será sufragada a sua alma, na Missa a celebrar na Igreja Matriz de Esposende, nesse mesmo dia, pelas 18 horas.

Agradecemos a presença a este piedoso acto.

Esposende, 15 de Novembro de 1988.

Maria Estela Queirós Ribeiro de Miranda Silva
António Alberto Guimarães Teixeira da Silva
António Paulo Miranda Teixeira da Silva

A. CORREIA & FERREIRA JÚNIOR, LIMITADA

CESSÃO DE QUOTA-VALOR: 75.000\$00

No dia dez de Julho de mil novecentos e oitenta e cinco, no Cartório Notarial de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Segundo Ajudante do mesmo Cartório, em exercício pleno de funções, por virtude do Notário deste Cartório, Vítor Manuel Leite da Mota, se ter transferido para a Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim,

compareceram, como outorgantes:

PRIMEIROS — ANTÓNIO AMARO CORREIA (número fiscal 150 176 384) e mulher **MARIA FERNANDA DE ALMEIDA RENTE CORREIA** (número fiscal 150 176 376), casados segundo o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Foz de Arouce, do concelho da Lousã e ela natural da freguesia da Sê do concelho da Guarda, ambos residentes na Rua Santos Pousada, n.º 700-3.º, na cidade e sede do concelho do Porto;

SEGUNDO — CARLOS PEDRO CARVALHO FERREIRA JÚNIOR (número fiscal 161 394 752), casado com Maria da Glória Laranjeira Moreira sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia de Arrifana, do concelho de Vila Nova de Poiares, e residente na Rua Doutor Bernardino Machado, na freguesia de Calendário, do concelho de Vila Nova de Famalicão; e

TERCEIRO — MANUEL CARVALHO FERREIRA (número fiscal 176 177 795), casado segundo o regime da comunhão de adquiridos com Maria Celeste Pereira Coelho, natural da freguesia de Poiares (Santo André), do concelho de Vila Nova de Poiares e residente no lugar de Eira da Ana, da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende.

Verifiquei as identidades de todos os outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

DECLARARAM OS PRIMEIROS E SEGUNDOS OUTORGANTES:

Que são eles outorgantes varões os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «A. CORREIA & FERREIRA JÚNIOR, LIMITADA», (número de pessoa colectiva 501 405 593), com sede no dito lugar de Eira de Ana, naquela freguesia de Palmeira, que entre si constituíram por escritura de vinte e sete de Abril de mil novecentos e oitenta e três, lavrada a folhas quarenta e nove, verso e seguintes, do livro de notas deste Cartório número catorze - B, de Escrituras Diversas, com o capital social, integralmente realizado, de cem mil escudos, e possuindo nele o primeiro outorgante varão uma quota de setenta e cinco mil escudos e o segundo outorgante uma quota de vinte e cinco mil escudos.

Que, pela presente escritura, os primeiros outorgantes, ANTÓNIO AMARO CORREIA e mulher e pelo preço de setenta e cinco mil escudos, que já receberam do cessionário, cedem ao terceiro outorgante, MANUEL DE CARVALHO FERREIRA, que assim

(Continua na 7.ª página)



Levamo-lo a todo o mundo. ...E a casa

Esteja onde estiver nós estamos consigo.
 Porque somos portugueses.
 Porque sabemos da nossa história, da nossa tradição.
 E ser português é assim:
 Ter outro português à nossa beira, falar de Portugal, mesmo muito longe.
 Porque andamos há muito tempo por todo o mundo, levamo-lo a todo o mundo.
 ...E a casa.

Saber voar nas asas da História.



Condesso & Capitão, Lda

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte e três de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante a Licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — AURÉLIO CONDESSO DE AZEVEDO, casado com Idalina Laranjeira Capitão Azevedo no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Fontebóia, deste concelho e residente na Estrada Nacional 13, número 3, nesta vila de Esposende.

Segundo — IDALINA LARANJEIRA CAPITÃO AZEVEDO, casada com o ora primeiro outorgante, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho e residente na morada acima indicada.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

OS OUTORGANTES DECLARAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «CONDESSO & CAPITÃO, LIMITADA», tem a sua sede na Estrada Nacional treze, número três, desta vila de Esposende e terá o seu início no dia um de Outubro do ano corrente.

SEGUNDO

O seu objecto é a comercialização de revestimentos e impermeabilizações e acabamentos para fachadas.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios que a partir do início da respectiva actividade exercerão as suas funções de gerentes.

Parágrafo único — Qualquer dos sócios pode delegar no outro, todos ou parte dos poderes de gerência, mas carece da autorização de poder delegar em pessoa estranha à sociedade.

QUINTO

Para obrigar a sociedade é necessário e suficiente as assinaturas conjuntas de ambos os sócios, podendo os documentos de mero expediente serem assinados por qualquer deles.

Parágrafo primeiro — É concedida desde já à gerência autorização para com-

prar, vender ou por qualquer outra forma alienar veículos desde que necessário às actividades da empresa.

Parágrafo segundo — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos que não digam respeito aos negócios sociais.

SEXTO

É livre a divisão e cessão de quotas entre os sócios, porém quando feita a favor de estranhos carece da anuência do sócio não cedente.

SÉTIMO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher entre si, qual o que os representará na sociedade enquanto a respectiva quota se encontrar indivisa.

OITAVO

As Assembleias Gerais realizar-se-ão através de convocatórias enviadas aos sócios ou seus representantes legais, por cartas registadas, com a antecedência de, pelo menos, dez dias, salvo se a lei exigir outros prazos ou formalidades.

NONO

Em trinta e um de Dezembro de cada ano proceder-se-á ao balanço.

DÉCIMO

Em caso de dissolução todos os sócios são liquidatários.

DÉCIMO PRIMEIRO

Os sócios autorizam desde já a gerência a efectuar o levantamento das entradas depositadas, para aquisição de equipamento.

Exibiram o certificado de admissibilidade de firma ou denominação, emitido em 12 de Agosto findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósito do capital na instituição bancária.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de requererem, na competente Conservatória do Registo Comercial e no prazo de noventa dias, o registo deste acto.

A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e três de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

ENCONTRO DOS ALUNOS DO COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

(Continuação da 1.ª página)

contro, tão importante como será a homenagem a quem tanto se dedicou ao ensino, dentro do espírito, bem altruísta, de preparar muitos dos jovens esposendenses para enfrentarem a vida com serenidade e coragem. Hoje, muitos alunos, são HOMENS com valor nas ciências, na política, na gestão e condução de outros homens, na vida social, no ensino e nos serviços.

Cada antigo aluno deveria ter recebido um convite da organização. Poderá haver falhas. No entanto, o ficheiro (ainda por computadorizar) não consegue apanhar todos os alunos. Por isso, caro condiscípulo, se alguém não recebeu, deve convencê-lo a comparecer.

Mais informações, poderão ser solicitadas à organização deste encontro: Piedade Enes, João Silva, Armando Saraiva ou Artur Costa, além do Hotel Nélia que recebe as inscrições.

NA ABERTURA DO XIV CONGRESSO DA APAVT

(Continuação da 1.ª página)

o peso do sector da economia nacional, diria que: «no que respeita à economia externa, o turismo será responsável, este ano, por receitas de cerca de 350 milhões de contos de divisas». E, «no que respeita à entrada de capitais, o turismo constitui-se

FIGURAS & FIGURÕES

«O LOURENÇO»

(Continuação da 8.ª página)

Nunca ninguém viu aquele homem a pagar com o seu dinheiro qualquer coisa, com excepção para a contribuição predial e a energia eléctrica. Comia em casa de amigos, fumava «à crava» mas tinha um isqueiro, que gastava pedra da casa Braga, oferecida naturalmente e gasolina das últimas gotas da manga do Posto Mobil. De uma seriedade a toda a prova, ia a Barcelos muitas vezes para depositar verbas elevadas no Banco, que conhecidos ou amigos lhe pediam e confiavam, e embora adorasse o dinheiro, nunca do que não fosse seu se aproveitou.

Morreu de doença hepática, após meses de imobilidade por ter sido atropelado na Rua Conde de Castro e que até assistiu. Pela gravidade da doença depois de contraída, foi transportado para o Porto e lá ficou, pois ninguém o trouxe para a sua terra, que ele tanto queria. (A seguir: «O CLISTER»)

JOSÉ LARANJEIRA

hoje em dia, no sector número um na atracção do investimento estrangeiro». E a terminar, diria ainda: «Turismo de futuro, turismo para os anos 90, turismo para sempre».

Seguiu-se a primeira sessão de trabalhos que consistiu na apresentação da Região de Turismo do Alto Minho, pelo seu presidente Dr. Francisco Sampaio, facto este, entre outros que abordaremos na próxima edição, incluindo entrevistas com responsáveis pelo turismo.

NOVA PONTE DE FÃO

(Continuação da 1.ª página)

público internacional em 31 de Outubro findo, com base em 400 mil contos.

No anúncio da obra estão indicadas as principais características, relativamente

aos concorrentes e, bem assim, das condições técnicas a satisfazer.

A nova ponte terá o comprimento de 500 metros, será construída em betão armado, em pré-esforçado, com faixa de rodagem de 7 metros e bermas de 2,5 metros com passadiços de serviço. Vai entroncar com a estrada Esposende-Barcelos e no enfiamento da E. N. 13, na Póvoa de Varzim.

Situar-se-á a juzante da ponte actual, entre Barca do Lago e Gandra e as propostas deverão dar entrada na Direcção do Serviço de Pontes até 8 de Março de 1989. O prazo de construção é de 900 dias de calendário e será adjudicada ao concorrente que ofereça garantias técnicas de execução da obra e qualidade, além do melhor preço.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR:

ESTAMOS A CRIAR UM ALDEAMENTO

COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238

4741 ESPOSENDE CODEX

**Anuncie em
Jornal de Esposende**

A. CORREIA & FERREIRA JÚNIOR, LIMITADA

CESSÃO DE QUOTA-VALOR: 75.000\$00

(Continuação da 5.ª página)

entra como sócio para a referida sociedade, aquela indicada quota de setenta e cinco mil escudos.

DECLAROU, DEPOIS, O PRIMEIRO OUTORGANANTE VARÃO:

Que renuncia às funções de gerente que desempenhava na sociedade em causa.

DECLAROU, EM SEGUIDA, O SEGUNDO OUTORGANTE:

Que na qualidade de restante sócio da sociedade em causa, presta o seu consentimento à presente cessão.

DECLAROU, AINDA, O TERCEIRO OUTORGANTE:

Que aceita o presente contrato.

E DECLARARAM, FINALMENTE, O SEGUNDO E TERCEIROS OUTORGANTES:

Que, como únicos sócios que agora são da sociedade em causa, dita «A. CORREIA & FERREIRA JÚNIOR, LIMITADA», nomeiam o terceiro outorgante gerente da mesma sociedade.

Arquivo no maço de documentos relativo a este livro a certidão exigida pelo

artigo segundo do Decreto-Lei número sessenta, oitenta e quatro, de vinte e três de Fevereiro.

Foi feita aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Cartório Notarial de Esposende, aos treze de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

COMPLEXO DE PISCINAS

★ Na próxima semana será aberto concurso público para a construção do complexo das piscinas de Esposende.

O empreendimento inclui dois tanques: um principal de 12 x 25 metros e um secundário de aprendizagem de 12 x 06 metros para além de zonas verdes de convívio, parque de estacionamento, obras orçadas em 90 mil contos.

FALECIMENTOS

Maria Manuela Barros Costa Guilherme

Vítima de doença incurável, faleceu na cidade do Porto, onde se encontrava em tratamento, D. Maria Manuela Barros Costa Guilherme. Era natural de Esposende, contava 48 anos de idade e estava casada com o Sr. Fernando Rodrigues Guilherme, comerciante em Lisboa, onde ambos residiam.

O seu funeral realizou-se nesta vila, sendo os seus restos mortais sepultados no cemitério local, após cerimónias fúnebres na Igreja Matriz.

João Machado Ribeiro

Verdadeiramente surpreendida ficou toda a gente de Esposende, ao tomar conhecimento da morte de João Machado Ribeiro, empregado de mesa de um café local, pai de oito filhos e que contava somente 54 anos de idade. Residia no Bairro Social.

O João que foi um dos melhores jogadores de futebol que esta terra viu nascer, pensou talvez que o seu tempo devia terminar, afectado concerteza por doença cerebral, pois só assim o entendemos.

No seu funeral, estiveram inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, numa afirmação de amizade e demonstrando que a sociedade lhe perdoava tão tresloucado acto.

A ambas as famílias enlutadas apresentamos sentimentos de profundo pesar.

4 filhos de "Sogreiro"



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 14/88

ALVARÁ DE LICENÇA DE
LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 19 de Maio de 1988, foi concedido a RIOTUR — Sociedade de Turismo Parque do Rio, S. A., com sede em Ofir, Fão, o alvará de loteamento n.º 16/88, para o terreno sito no lugar de Ofir, da freguesia de Fão, deste concelho, com a área de 1 885 m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Fão sob parte do art.º 942 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 15 205, a confrontar de norte com caminho de acesso ao loteamento com o alvará n.º 2/84; do sul com terrenos da requerente; de nascente com Manuel Serafim Rodrigues e Eugénio de Oliveira Braga; e do poente com lote n.º 1 do loteamento com o alvará n.º 2/84.

O loteamento é constituído por 2 lotes, com a numeração e áreas a seguir mencionadas: lote n.º 1 com a área de 870 m²; lote n.º 2 com a área de 900 m².

Não há lugar a obras de urbanização.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 17 de Outubro de 1988.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

JOSÉ MARTINS DA VENDA

AGRADECIMENTO

A Família de José Martins da Venda, recentemente falecido nesta freguesia de Curvos, vem por este meio agradecer, penhoradamente, os votos de pesar e de sentimento que os amigos expressaram pessoalmente e por escrito.

A Família agradece a todos os amigos que assistiram à Missa do 7.º dia, ontem celebrada.

Curvos, 15 de Novembro de 1988.

A FAMÍLIA

Controlador de Confecção

**Empresa conceituada admite:
Funcionário nas seguintes condições:**

- Experiência da função
- Idade até 40 anos
- Serviço militar cumprido

GUARDA-SE SIGILO

Resposta a este Jornal n.º 170

**PAPELARIA
LIVRARIA**

**ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO
NOVIDADES EM ARTIGOS DE BRINDE**

**Av. Valentim Ribeiro (Junto às Finanças)
4740 ESPOSENDE**

Condições especiais do CRÉDITO



AGENTE

ESPOAUTO

DISPOMOS AINDA DE:

- VIATURAS USADAS c/ garantia.
- Condições de pagamento para todos os tipos de VIATURAS NOVAS.

VA. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Decorreram mais duas jornadas do campeonato nacional da 3.ª divisão e a equipa da A. D. E. não logrou vencer qualquer delas. Isto significa que os esposendenses estão a perder terreno e pontos, em relação a todos os seus opositores, ao mesmo tempo que, não pontuando, vão-se atrasando na tabela classificativa o que pode ser prejudicial quanto ao principal objectivo dos principais responsáveis pelos destinos do clube: uma época tranquila e a consequente permanência no terceiro escalão do futebol nacional.

Quanto à equipa, propriamente, já o dissemos e voltamos agora a reforçá-lo, trata-se de um conjunto bem organizado nos sectores recuados, mas de uma inoperância confrangedora no sector atacante.

A comprovar esta afirmação está o facto de ao cabo de oito jogos já disputados apenas se marcaram cinco golos! Pensamos que se o técnico encontrar soluções para o ataque a equipa da A. D. E., em breve, poderá regressar aos lugares cimeiros e de tranquilidade.

Últimos resultados:

Espos. - Mirandês, 0-0
Vila Pouca - Espos., 1-0

TAÇA ASS. FUT. DE BRAGA

Com jogos às quartas-feiras iniciou-se a Taça de Honra da A. F. de Braga, na qual participa a equipa sénior da A. D. E., com os chamados segundos planos.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. FUTEBOL DE BRAGA

Prosseguem os diversos campeonatos regionais de A. F. de Braga, com a participação de diversas equipas do concelho, desde os escalões seniores até aos infantis.

Na 1.ª divisão o Marinhos e o Antas ainda não conheceram a derrota, enquanto no 2.º escalão o mesmo sucede ao Vila Chã e ao Gandra.

Últimos resultados:

I DIVISÃO

Merel. - Marinhos, 2-3
Fão - Pousa, 1-2
Marinhos - Fão, 0-0
Sequeirense - Antas, 1-1

Relativamente à 2.ª jornada, foi adiado o jogo Antas - Palmeira.

II DIVISÃO

Necessid. - Gandra, 1-1
E. do Faro - Apúlia, 3-1
Vila Chã - Cabreiros, 1-0
Gandra - Lousado, 2-1
Apúlia - Vila Chã, 0-1
Ninense - E. do Faro, 2-0

JUNIORES

Alvelos - Marinhos, 2-1
Realense - Espos., 1-1

JUVENIS

Espos. - Marinhos, 6-4

INICIADOS

Esposende - Fão, 2-0
Guimarães - Espos., 1-1
Fão - Ruivanense, 0-0

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

O Forjães S. C. também ainda não perdeu nas quatro jornadas já realizadas, a contar para a 1.ª divisão regional da A. F. de Viana do Castelo.

Últimos resultados:

Forjães - Lanhelas, 0-0
A. Praia - Forjães, 1-1

ANDEBOL

As diferentes equipas do Esposende Andebol - Clube Jovem da Escola Secundária, sob a batuta do maestro prof. Manuel Ribeiro têm vindo a realizar jogos atrás de jogos, prosseguindo assim na boa aprendizagem da prática da modalidade, ao mesmo tempo que vão competindo desportivamente com os mais diversos opositores. Ganhando ou perdendo, a verdade é que a salutar prática do desporto é uma realidade, no seio desta família de andebolistas onde o sonho já se tornou realidade: o DESPORTO pelo DESPORTO em busca de uma melhor qualidade de vida; a ocupação dos tempos livres convivendo e confraternizando desportivamente; melhorar os resultados desportivos de jogo para jogo. Tudo isto tem sido conseguido no Esposende Ande-

FIGURAS & FIGURÕES

«O LOURENÇO»

Há poucos anos deixou-nos para sempre uma figura típica de Esposende. Conhecido de todos, e todos ele canhecia. Era o Lourenço. De seu nome completo, Lourenço Carvalho de Almeida Gomes, quantos anos tinha? Não sabemos bem. Talvez uns setenta e tal, mas para quê saber a idade do Lourenço? Quem o via ou conhecia mais de perto, não só porque era uma figura frágil (magra e pequena) notava uma jovialidade impressionante naquele homem, onde a ligeireza do andar e a prontidão de gestos, deixavam muito a desejar a tantos dos mais novos.

Sempre pronto a prestar um favor, amigo ou conhecido de ocasião, mas sempre também com um sentido, o da retribuição. Por um cafezinho, quase sempre. Mas, se mais lhe fosse oferecido, o Lourenço nada rejeitava. Não era um interessado por grandes valias, como há tantos por cá e são muito piores que ele era, um café, um «pingo» ou uma taça de vinho com grande insistência, chegava para que o Lourenço fizesse um favor.

Não faltou quem lhe pedisse favores com o sentido de encontrar um demente favorável de quem se podia aproveitar. Mas o Lourenço só ia na «jogada» até ao segundo, ao terceiro, o criado desejável por muitos, já não existia. Não faltou quem dele se quisesse aproveitar, mas era quase impossível, o Lourenço deixar-se levar. Levantava-se bem cedo e bastante cedo também se deitava, se mais não fosse, para não gastar luz.

(Continua na 2.ª página)

bol - Clube Jovem da Escola Secundária.

Últimos resultados:

TORNEIO DE ABERTURA DA A. A. DE BRAGA

Juvenis masculinos

Espos. - F. Holanda, 15-12
Coelima - Espos., 21-8
Fafe - Esposende, 20-9

Iniciados

Fermentões - Espos., 9-10

Infantis

Fermentões - Espos., 2-25

TORNEIO DE ABERTURA DA A. A. DO PORTO

Juvenis femininos

Espos. - E. de Gaia, 21-9
Vigorosa A - Espos., 13-15

PROJECTO



VIDA

A gravidez é um tempo de expectativa, um tempo muito especial na vida de qualquer mulher.

É um período privilegiado de diálogo com o filho que vai nascer. Ele está sujeito às condições do micro ambiente que o cerca, mas sabe-se hoje que também está interferindo nele e no seu futuro ambiente que envolve a mãe, ambiente físico e ambiente emocional. É uma aventura maravilhosa a descoberta e os relatos dessa inesperada (ou esquecida) interferência: a luz, os sons, o bater do coração, a brusquidão ou o ritmo dos gestos da mãe, a sua calma ou a sua angústia, a sua alegria ou a sua tristeza, a sua recusa ou o seu acolhimento, irão durante estes 9 meses, construir ou não na criança uma atitude de segurança e um sentimento de ser amado, que podem revelar-se logo nas primeiras horas de vida. Não é só o filho que está já interferindo na

UMA GRAVIDEZ SEGURA

vida dos pais, antes mesmo de nascer, mas tudo já está também interferindo no que ele será. Hoje conhecem-se não só as características e os condicionamentos do crescimento embrionário e fetal, a complicada formação e amadurecimento dos seus órgãos e funções mas também o que começa a designar-se por psicologia fetal, que dá à criança ainda por nascer toda a sua dimensão humana.

Esteja a mulher à espera do primeiro, do segundo ou do quinto filho, vai haver mudanças na sua vida. Por outro lado, qualquer grávida sente-se por vezes ansiosa em relação ao filho que vai nascer, desejando que ele ou ela nasçam saudáveis e sem problemas. E por isso procuram o acompanhamento médico da gravidez desde o início, e procuram ter cuidados com a alimentação, e com outros aspectos, como por exemplo, evitar o contacto com portadores de doenças contagiosas.

Contudo as tensões do dia a dia, fazem com que, por vezes, a grávida procure no tabaco ou no álcool, ou ainda noutras drogas, uma saída para os seus problemas. Torna-se pois necessário saber

que qualquer droga é transmitida ao bebé através da placenta e que dada a sua fragilidade, o feto em desenvolvimento não é capaz de se defender dessa agressão.

E por drogas queremos significar quaisquer substâncias de origem natural ou sintética que tem efeitos sobre o comportamento; sobre o corpo ou sobre o cérebro.

Os primeiros três meses de gravidez são os mais importantes neste aspecto, pois o feto pode ficar afectado de forma irremediável, vindo a nascer com mal formações físicas ou mentais.

É por isso que a futura mãe, para evitar problemas para si própria e para o filho, deve:

— não tomar medicamentos, salvo por indicação do médico, porque muitos medicamentos são prejudiciais ao feto.

— não fumar, pois o tabaco é responsável pelo nascimento de crianças de baixo peso.

— não beber álcool, que pode causar perturbações graves no desenvolvimento do feto.

— não tomar, fumar ou injectar quaisquer drogas, pois tal irá afectar nefastamente não só a saúde, da grávida, como a do feto.

ASSINATURA DE AMIGO

Dr. João Sousa Ribeiro da Cruz (Leiria)	5 000\$00
Adelino da Cruz Martins (Vila Nova de Gaia)	3 000\$00
João Maria Sousa Nunes da Silva (Esposende)	2 000\$00
Álvaro Nogueira Valentim (Esposende)	2 000\$00
Carlos da Cruz Martins (Brasil)	1 000\$00
António da Cruz Martins (Brasil)	1 000\$00
P.e António Vassalo (Espanha)	1 000\$00
Damião de Abreu Lima (Marinhos)	1 000\$00
Ten. António Martins Rei (Cova da Piedade)	1 000\$00

MEDITAÇÃO

Ter sabedoria, eis a que aspirei durante toda a juventude. Descobri, porém, que a sabedoria não está no saber, mas no ser.

JÚLIO ROBERTO



JORNAL DE ESPOSENDE

PORTE PAGO
4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

083331 - 1540 ESPOSENDE

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX